



**Eixo temático:** 1.7.11 Outros

**USO DO PHP COMO MATÉRIA-PRIMA PARA CAIXAS-NINHO PARA ABELHAS  
MELIPONA SPP. NA REGIÃO DO RIO XINGÚ, SUDOESTE DO PARÁ –  
RESULTADOS PARCIAIS**

LIMA, Willas Soares\*; SILVA, Márcio Rogério; GOMES, Felipe Bittioli R.

**RESUMO**

**Introdução:** O uso racional dos recursos naturais da Amazônia tem sido o grande objetivo do mundo quando se trata de preservação e desenvolvimento-sustentável. Dentre os diferentes usos da fauna silvestre, podemos citar a criação de abelhas indígenas sem-ferrão, pertencentes a subfamília Meliponinae, em especial Trigonini (jataís e tubunas) e Meliponini (uruçus). Ao longo de séculos estas abelhas têm sido criadas por populações tradicionais, como indígenas e ribeirinhos, devido a sua docilidade e visando o consumo do mel e outros subprodutos. Inicialmente os ninhos eram localizados, coletados e destruídos para coleta do mel e pólen, porém com o tempo, houve uma modificação dos costumes, e as colônias passaram a ser criadas em cabaças naturais, jarros de barro e caixas-rationais de madeira. Em busca de alternativas que diminuíssem a demanda por madeira, surgiu a proposta dos painéis-homogêneos-de-partículas (PHP), que tem como característica alta resistência, qualidade e durabilidade, este fabricado de refugo de serrarias, madeireiras e resinas de base natural. **Objetivo:** Nosso trabalho objetiva testar a viabilidade do PHP como matéria-prima para caixas-ninho de abelhas sem-ferrão do gênero *Melipona*, monitorando a temperatura, umidade e o desenvolvimento das colônias. **Material e métodos:** Foram produzidas 10 caixas-ninho padrão INPA, medindo 22x22x10 cm, sendo 05 de PHP e 05 de madeira. Seis caixas vazias foram instaladas em um meliponário sombreado (03 PHP e 03 madeiras) foram monitoradas internamente com *datalogger*, e um aparelho instalado externamente. **Resultados:** Após 10 dias de monitoramento, as caixas se mostraram bastante estáveis quanto a temperatura ( $\bar{X}$  interna 25,7°C, max. 30,5°C e min. 22°C;  $\bar{X}$  ambiental 25,6°C, max. 32,2°C e min 21,3 °C) e umidade relativa do ar ( $\bar{X}$  interna 92<sup>URA</sup>, max. 97,1<sup>URA</sup> e min. 81,8<sup>URA</sup>;  $\bar{X}$  externa 94,7<sup>URA</sup>, max. 99,9<sup>URA</sup> e min. 66,3<sup>URA</sup>). No dia 21 de julho de 2020, foram realizadas 10 divisões de colmeias-matrizes e instaladas nas caixas de PHP e de madeira, sendo 04 *M. fasciculata*, 03 *M. paraensis*, 02 *M. nebulosa* e 01 *M. nigrescens*. Para o desenvolvimento inicial foram oferecidos xarope de açúcar e bombons de pólen (método usual) para o procedimento. **Conclusão:** Dados prévios demonstram que o PHP pode promover conforto térmico e estabilidade para as colônias, assim como nas caixas de madeira, porém ainda faltam dados sobre o desenvolvimento das abelhas que demandam maior acompanhamento. Se comprovada sua eficiência, o PHP pode se tornar uma alternativa para o uso racional da madeira florestal, e uma nova possibilidade de uso-sustentável dos recursos naturais amazônicos.

**Palavras-chave:** Painéis-homogêneos-de-partículas; meliponicultura; desenvolvimento-sustentável;

\*Universidade Federal do Pará, Campus Altamira. E-mail. willasatm@hotmail.com